



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 14.03.2022

- **DESTAQUES**

- Dose de reforço pode aumentar mais de cem vezes a proteção contra a Covid-19
- Ministério da Saúde abre consulta pública sobre incorporação de medicamento para tratamento da Covid-19 no SUS

- **AÇÕES DE GOVERNO**

- **Casa Civil**

Mais 3 milhões de vacinas Covid-19 da Fiocruz chegam ao País

O Ministério da Saúde recebeu mais 3 milhões de vacinas Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O lote é formado por imunizantes produzidos com Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) importado. No total, o Ministério da Saúde já distribuiu mais de 127 milhões de doses do imunizante da Fiocruz para todo o País. Para 2022, o Governo Federal encomendou cerca de 105 milhões de doses da Fiocruz. Dessas, 45 milhões serão produzidas com o IFA nacional e as outras 60 milhões com IFA importado.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil>

- **Ministério da Saúde**

Dose de reforço pode aumentar mais de cem vezes a proteção contra a Covid-19

Um levantamento realizado pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19 (Secovid) apontou que apenas 36,48% do público acima de 18 anos tomou a dose de reforço contra a Covid-19. A população adulta é a única listada no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação (PNO) como público-alvo desta etapa da campanha. Para ampliar ainda mais a cobertura vacinal em relação à dose de reforço, o Ministério da Saúde explica a importância de voltar ao posto e aumentar a imunidade contra a Covid-19. Uma pesquisa encomendada pela pasta, em parceria com a Universidade de Oxford, aponta que a estratégia adotada para esta etapa da campanha amplia ainda mais a imunidade contra a Covid-19. O estudo foi publicado na The Lancet em janeiro deste ano. A renomada revista científica inglesa mostrou que a combinação heteróloga, ou seja, de vacinas Covid-19 diferentes, é a estratégia mais eficaz para a dose de reforço, especialmente nos indivíduos que tomaram a Coronavac.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Ministério da Saúde abre consulta pública sobre incorporação de medicamento para tratamento da Covid-19 no SUS

O Ministério da Saúde abre, nesta terça-feira (15), consulta pública sobre proposta de incorporação do baricitinibe para o tratamento de Covid-19. A inclusão do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS) já foi recomendada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e a partir de agora, o processo será aberto para contribuições de especialistas e da sociedade em geral. As contribuições sobre o tema podem ser feitas até 24 de março por meio da página oficial da Conitec. A possibilidade de inclusão do baricitinibe no sistema público foi aprovada no último dia 10 de março. A Comissão entendeu que as evidências científicas sobre o medicamento mostram as chances de evitar mortes por Covid-19. Também foi observada a combinação custo-benefício.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

FIOCRUZ

Pesquisa mapeia impactos da Covid-19 no tratamento da hepatite C

Uma pesquisa está mapeando como a pandemia de Covid-19 influenciou no cuidado, tratamento e prevenção da hepatite C (HCV) no Brasil. Profissionais e gestores de saúde que atuam em serviços e programas de hepatites virais podem colaborar preenchendo um questionário online, com perguntas sobre o trabalho com HCV antes e durante o período. Responder à pesquisa demora cerca de 15 minutos, e a participação é anônima. Acesse o questionário.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)

Documento assinado eletronicamente por Gabriella Vieira Simões Silveira, Assessora da Subsecretaria de Comunicação